

PRESTAÇÃO DE CONTAS

(Relatório e Contas)

2011

Capítulo I - PREÂMBULO

Capítulo II – AS LINHAS GERAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO

Capítulo III – A ATIVIDADE

**Capítulo IV – A GESTÃO FINANCEIRA
E A EXECUÇÃO DO PLANO E DO ORÇAMENTO**

Capítulo V - OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Capítulo VI - CONSIDERAÇÃO FINAL

Capítulo I – PREÂMBULO

O ano de 2011 foi o segundo ano completo do mandato autárquico 2009/2013, depois da tomada de posse ocorrida no dia 30 de outubro de 2009, tendo como principais referências políticas para a gestão do País, com impactos relevantes na gestão do Município de Ílhavo, o denominado “Acordo da Troika” entre o Governo Português, o BCE, o FMI e a União Europeia e a mudança de Governo em consequência da demissão do Primeiro-Ministro e dos resultados das Eleições Legislativas de 5 de junho de 2011.

No ano 2011 mantivemos uma dimensão relevante do investimento da CMI, com um dos valores mais altos de Fundos Comunitários recebidos, e continuamos a reduzir as despesas de funcionamento da CMI, conseguindo concretizar um ano de grande importância, em especial pelo seu resultado mais relevante, o crescimento da qualidade de vida dos Cidadãos do Nosso Município, assim como de todos quantos o utilizam para trabalhar e para os seus tempos de lazer e de cultura.

Inaugurámos e ativamos novos equipamentos e áreas do espaço público, executámos projetos, lançámos concursos e adjudicámos novas obras, numa aposta concretizada em mais investimentos, tirando o máximo proveito da oportunidade extraordinária dos Fundos Comunitários do QREN.

Das obras inauguradas e ativadas destacamos, a Requalificação da Antiga Estrada Nacional 109 e do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Encarnação, a Qualificação Urbana da Avenida 25 de abril (e do Largo Amália Rodrigues) em Ílhavo, o Edifício/Parque dos Quiosques das Farturas na Costa Nova, a Qualificação Ambiental e Urbana da Frente-Ria da Costa Nova na zona da Biarritz. Foi feita uma empreitada de pavimentação de arruamentos, na Barra, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo, Senhora dos Campos, Gafanha D’Aquém e junto do aglomerado urbano do Vale das Maias.

Pela sua importância urbana, pelo seu simbolismo e valor histórico-cultural, importa destacar a inauguração da Réplica da Barca (do Ti Ameixa) na Gafanha da Encarnação e o Monumento do Centenário da Paróquia e Freguesia da Gafanha da Nazaré.

Realce também para outras obras que se encontravam em desenvolvimento em 2011 e que serão concluídas e ativadas em 2012: Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo da cidade de Ílhavo, Centro de Investigação e Empreendedorismo (por reabilitação da antiga Escola Preparatória de Ílhavo, agora CIEMar-Ílhavo), e a Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo (com a nova área de Reservas e o Aquário de Bacalhaus).

No que respeita a projetos desenvolvidos e a concursos em tramitação, mais importantes, devemos referenciar os seguintes: reabilitação do Teatro da Vista Alegre (obra RUCI), Casa da Música de Ílhavo por reabilitação do edifício da antiga Escola Primária Nº1 da Rua Ferreira Gordo, Qualificação da Praceta do Molhe Sul na Barra, Beneficiação e Ampliação das três Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo do

Município, e na Costa Nova, a Qualificação do Cais dos Pescadores, o Parque Desportivo e o Edifício Sociocultural e Extensão de Saúde.

No que respeita às ações, concretizaram-se um vasto conjunto de iniciativas com um balanço muito positivo: o Festival de Teatro, a Semana Jovem, o MarAgosto com o seu Festival do Bacalhau 2011, a Maior Idade, o Programa Desporto para Todos, entre outras.

A atividade da AdRA/Águas da Região de Aveiro foi marcada pelo início da execução das empreitadas das Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Ermida e Carvalheira 3ª e 4ª Fases, da Quinta Nova e da Chousa do Fidalgo, da Zona Industrial das Ervas e da Rua N.ª Sra. da Nazaré (na Gafanha da Nazaré), da Lagoa do Junco e das Quintãs. Foi feito o devido acompanhamento da sua atividade regular de gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento básico, com um balanço globalmente positivo.

No que respeita a outras importantes Políticas Municipais, mantivemos um forte dinamismo na área da Educação (sempre prioritária), da Cultura, da Ação Social, do Turismo, do Ambiente, do Desporto e da Juventude, destacando-se o cumprimento do Plano Municipal de Intervenção Educativa a cem por cento e o novo Serviço Educativo do Município de Ílhavo (SEMI). Executámos Acordos de Cooperação com as Juntas de Freguesia e com as Associações do Município.

Da ação do Governo fica muito pouco para registar, tendo sido feito o trabalho de apresentação ao novo Governo, dos vários assuntos importantes pendentes, nomeadamente, a construção do novo Quartel da GNR e do novo “Campus” da Justiça de Ílhavo. A obra de ampliação e modernização da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré teve a sua primeira fase concluída em 2011 pela empresa pública Parque Escolar.

Continuámos em 2011 a gerir os constrangimentos financeiros delicados que se começaram a sentir em 2009, com a diminuição de receita dos Fundos do Orçamento de Estado, da Derrama, das Taxas de Obras Particulares e do IMT.

A orientação determinada pelas Grandes Opções do Plano 2011 e enquadrada pelo plano de ação “Continuar a Crescer”, foi seguida com determinação, aproveitando oportunidades e vencendo dificuldades, com a utilização das capacidades existentes, num trabalho intenso, construído por um vasto conjunto de parcerias com os Cidadãos, as Associações, as Empresas, a CI Região de Aveiro, o Governo e outras Entidades da Administração Central e Local.

O ano 2011 foi importante pelo investimento concretizado e pela racionalização da gestão da CMI, tendo-se constatado de forma muito objetiva a elevação do nível de desenvolvimento do Município de Ílhavo e a da qualidade de vida das Pessoas que nele residem, trabalham e/ou passam algum do seu tempo lazer e de cultura.

Capítulo II – AS LINHAS GERAIS DO PROGRAMA DE AÇÃO

As Linhas Gerais do Programa de Ação para o mandato autárquico 2009/2013, transcrevem-se neste Capítulo como forma de enquadrar com a devida coerência os vários Planos de Atividades e as várias Prestações de Contas do presente mandato, numa assunção de responsabilidade devidamente explícita e coerente.

Nas Eleições Autárquicas de 11 de outubro de 2009, os Cidadãos escolheram os responsáveis pela gestão dos Órgãos do Poder Local para o mandato 2009/2013, um período de tempo que nasce e terá desenvolvimento numa fase decisiva, muito delicada e importante da vida de Portugal, da Região de Aveiro e do Município de Ílhavo.

A gestão da crise económica e social, o aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN, as transferências de competências na área da Educação (entre outras), os novos modelos de gestão dos sistemas ambientais (nomeadamente da água e do saneamento), as novas solicitações e exigências do dia a dia,..., exigem projetos e programas bem enraizados e ambiciosos, lideranças fortes, equipas com experiência e capacidade de inovação, gestão próxima e conhecedora da realidade.

As Pessoas, o Ambiente e a Reforma dos Serviços Municipais têm sido os pilares base da verdadeira, evidente e muito positiva mudança que temos vindo a concretizar no nosso Município de Ílhavo desde janeiro de 1998, mantendo-se como elementos basilares do trabalho realizado e a realizar no futuro, na qual assentam as “vigas” desta construção que temos concretizado: a inovação e reforma económica, o emprego e coesão social, o ambiente e desenvolvimento sustentado.

Determinados em continuar o processo de crescimento e de desenvolvimento do nosso Município, dando cumprimento ao slogan “Mais e Melhor pela Nossa Terra”, seguiremos no caminho certo em Parceria com as Pessoas, aprofundando o trabalho de equipa e de solidariedade institucional com o reforço das Parcerias com as entidades públicas (Câmaras Municipais e Associações de Municípios, Governo, Universidades,...) e as entidades privadas (Associações sem fins lucrativos, Empresas,...), acrescentando mais valor à Nossa Terra pela realização de investimento e trabalho de gestão, numa lógica de desenvolvimento integral e integrado.

Temos de utilizar o presente para preparar a chegada de um futuro garantidamente exigente, numa atitude responsável e solidária, que da nossa parte tem na aposta forte na Juventude uma das opções que prepara a gestão desses novos desafios. Rumar ao futuro continuando a crescer, é o objetivo que queremos cumprir a cada dia.

A importância dos quatro anos do mandato 2009/2013 é enorme, pelo que assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos juntos pelo caminho do desenvolvimento, do crescimento e da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, referenciando em cinco áreas as apostas principais que assumimos:

1. EDUCAÇÃO, CULTURA e JUVENTUDE: executando a reforma de qualificação do Parque Escolar (já em curso) e assumindo e gerindo novas competências na Educação, numa ação intimamente ligada à dinamização Cultural que vamos continuar a fazer

crescer como fator de diferenciação e de promoção de capacidade criativa, aliando tal capacidade a uma política de juventude intensa e inovadora;

2. **QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL:** concretizando operações de qualificação urbana em todo o Município, intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, do Centro da Gafanha da Nazaré, e do Bairro Operário da Vista Alegre, e implementando novos modelos de gestão ambiental em especial no que respeita à água e ao saneamento básico;

3. **DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E EMPREGO:** dando corpo a projetos muito importantes que estão já em curso, como o Parque da Ciência e Inovação, a Incubadora de Empresas e a Área de Acolhimento Empresarial na Zona Industrial da Mota, apostando na capacidade inovadora dos agentes económicos do Município e da Região;

4. **AÇÃO SOCIAL:** aprofundando as parcerias com as IPSS's e as importantes obras em projeto e em execução (concluídas em 2010) (destacando-se destas o Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Lar / Centro Comunitário da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo), criando novas respostas para as novas necessidades e exigências;

5. **APOSTA NO MAR E NA RIA:** aprofundando e dando mais dimensão ao trabalho de diferenciação cultural da terra que tem “O Mar por Tradição” (com sede no Museu Marítimo de Ílhavo), assim como às atividades económicas ligadas ao Mar, à qualificação e valorização da Ria de Aveiro e ao apoio às suas importantes atividades tradicionais como a pesca, ancorando no Mar e na Ria a aposta no desenvolvimento turístico do Município.

Seguimos Juntos Rumando ao Futuro e a Continuar a Crescer.

Capítulo III – A ATIVIDADE

1. INTRODUÇÃO

Neste documento de Prestação de Contas 2011 (Relatório e Contas) apresentam-se referenciadas as ações de maior relevância desenvolvidas pela Câmara Municipal de Ílhavo, no âmbito das Grandes Opções do Plano 2011. A execução de investimento manteve um nível elevado, e a gestão assentou no cumprimento dos objetivos definidos e numa gestão financeira equilibrada, numa fase em que a utilização dos Fundos Comunitários do QREN esteve em velocidade cruzada.

A realização financeira ao nível das Grandes Opções do Plano 2011 foi de 15.079.376,26 euros.

A execução física com expressão financeira das Grandes Opções do Plano 2011 foi de 28.853.822,83 euros.

A inauguração e ativação de cinco importantes obras, todas cofinanciadas pelo QREN, o início dos investimentos da “AdRA – Águas da Região de Aveiro SA” e o seu funcionamento regular, o Monumento do Centenário da Paróquia e Freguesia da Gafanha da Nazaré, são algumas das notas mais relevantes da gestão da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) neste ano de 2011.

Nesta nota de introdução destacamos alguns dos acontecimentos mais importantes de 2011:

- a ativação e inauguração de obras de referência realizadas pela CMI:
 - .. Requalificação da Antiga Estrada Nacional 109;
 - .. Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Encarnação;
 - .. Qualificação Urbana da Avenida 25 de abril (e Largo Amália Rodrigues), Ílhavo;
 - .. Edifício/Parque dos Quiosques das Farturas na Costa Nova;
 - .. Qualificação Ambiental e Urbana da Frente-Ria da Costa Nova, Biarritz;
- o desenvolvimento e a quase finalização de importantes obras:
 - .. Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo da cidade de Ílhavo;
 - .. Centro de Investigação e Empreendedorismo;
 - .. Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo (Reservas e Aquário dos Bacalhaus);
- o desenvolvimento de projetos e concursos de importantes obras:
 - .. projeto do Edifício Sociocultural e Extensão de Saúde da Costa Nova;
 - .. projetos de qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova;
 - .. projeto de Reabilitação da Capela da Ermida;
 - .. projeto de Reabilitação do Teatro da Vista Alegre (RUCI / CI Região de Aveiro);
 - .. projeto da Qualificação do Centro Urbano da Gafanha da Nazaré;
 - .. projeto e concurso da Via de Acesso ao Parque de Ciência e Inovação;
 - .. concurso Qualificação do Caminho do Praião da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo (Polis da Ria de Aveiro);
 - .. projeto e concurso de Qualificação Ambiental da Frente-Ria entre a Costa Nova e a Vagueira (Polis da Ria de Aveiro);
- execução de obras de qualificação urbana em parceria com as Juntas de Freguesia:
 - .. Envolvente à Capela Nova, ao Centro Social e ao Polidesportivo de Vale de Ílhavo;
 - .. Parque de Estacionamento da EB 23 da Gafanha da Nazaré e Área de Estacionamento da Alameda Prior Sardo;
 - .. Envolvente ao Cemitério e ao Campo do NEGE na Gafanha da Encarnação;
 - .. Frente-Urbana do Pavilhão e do Campo Desportivo da Gafanha do Carmo;
- os grandes eventos:
 - .. MarAgosto e Festival do Bacalhau 2011;
 - .. Semana Jovem 2011;
 - .. Maioridade / Viver Solidário 2011;
 - .. Festival de Teatro 2011;
 - .. Marés de Música 2011;
 - .. Inauguração do Monumento do Centenário Criação da Freguesia e da Paróquia da Gafanha da Nazaré;

- os Projetos e Obras em curso no âmbito da ação da CI Região de Aveiro, destacando-se:
 - .. a Contratualização de 60,06 milhões de euros de FEDER do PORCentro para execução de um conjunto de projetos integrados no Plano Territorial de Desenvolvimento do Baixo Vouga;
 - .. o trabalho da Sociedade Anónima “Polis Litoral Ria de Aveiro SA”, com um plano de intervenção de qualificação e valorização da Ria de Aveiro que perspetiva um investimento total de 97 milhões de euros;
 - .. o Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro, com vários projetos candidatados que perspetivam a execução de um plano de investimentos de cerca de 5 milhões de euros;
- importantes realizações de organismos governamentais, nomeadamente a obra de ampliação e modernização da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, pela empresa pública Parque Escolar;
- início das empreitadas das Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Ermida e Carvalheira 3ª e 4ª Fases, da Quinta Nova e da Chousa do Fidalgo, da Zona Industrial das Ervasas e da Rua Nª Sra. da Nazaré (na Gafanha da Nazaré), da Lagoa do Junco e das Quintãs, além de 2011 ter sido o seu primeiro ano completo e regular de atividade;
- a atividade da empresa “Parque da Ciência e Inovação SA”, criada a 28 de setembro de 2010, visando a construção do Parque da Ciência e da Inovação (a implantar na Coutada como parte do *Campus* Universitário), destacando-se a elaboração do estudo de impacto ambiental, as tarefas conducentes à aquisição dos terrenos e os projetos para as obras de infraestruturas e dos edifícios da primeira fase.

A gestão financeira da CMI está devidamente controlada e equilibrada, destacando-se as novas receitas provenientes das Candidaturas que apresentámos ao QREN, com o recebimento de um dos valores mais altos dos últimos anos: 7.476.469,95 euros, mais 72% do que em 2010. Referencie-se a diminuição global da receita em cerca de 24,75% (face a 2010), demonstrativo da redução das receitas municipais próprias e provenientes das transferências do orçamento de Estado. No que respeita à despesa corrente, registe-se a continuação da sua redução em mais 1.221.486 euros (- 8% face a 2010, num valor total de 14.123.486,76 euros).

Referenciamos agora, seguindo a organização das áreas das GOP e de forma resumida, as principais realizações concretizadas no ano 2011:

2. ADMINISTRAÇÃO GERAL

O ano 2011 fica marcado por importantes realizações e projetos, dos quais destacamos:

- Desenvolvimento de todas as capacidades instaladas pelo projeto de modernização administrativa “Mais Maria”, nas áreas do atendimento integrado, da desmaterialização

dos processos administrativos, das compras eletrónicas e dos sistemas de informação geográfica;

- Aplicação do sistema de avaliação dos Funcionários Municipais (SIADAP);
- Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Execução do Sistema de Controlo Interno;

3. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

- Apoio à atividade da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo (formalizada por Acordo de Cooperação);
- Gestão da Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Manutenção da atividade regular do Serviço Municipal de Proteção Civil, junto da população em geral, e em especial com a comunidade escolar, destacando-se as ações de comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil (1 de março), além de ações de formação e exercícios de simulacro;
- Gestão do Protocolo da Equipa de Intervenção Permanente entre a CMI, a ANPC e a AHBVI;
- Realização de reuniões do Conselho Municipal de Segurança e do Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;

4. EDUCAÇÃO

- Execução de estudos prévios de projetos de Centros Escolares para a Gafanha D'Aquém, Cale da Vila, Cambeia e Marinha Velha (Gafanha da Nazaré), Gafanha da Encarnação Centro e Sul, e Chousa Velha (Ílhavo);
- Implementação a 100% dos objetivos definidos nos Planos Municipais de Intervenção Educativa para 2010/2011 e de 2011/2012;
- Programa de Iniciação à Natação para as crianças dos Jardins de Infância e realização do XII Festival de Natação do Município de Ílhavo a 18 de junho;
- Gestão do Programa de Enriquecimento Curricular, com as atividades de Inglês, Música, Educação Física, Apoio ao Estudo, Artes e Expressões (numa parceria liderada pela CMI e participada pelos Agrupamentos de Escola e pelas Associações de Pais);
- Projeto "A Minha Sinfonia" (com três concertos no CCI);
- Desport Ílhavo 2011 a 15 de junho;
- III Encontro de Mini-Basquete;

- Gestão da Escola Municipal de Educação Rodoviária;
- Programa Municipal de Educação Ambiental (várias ações);
- Semana de Teatro Infantil;
- Programas de incentivo à leitura (“Baú de Histórias,...”);
- Assinatura e gestão de Acordos de Cooperação com as Associações de Pais para a gestão das Cantinas e dos ATL’s, tendo sido continuada com toda a dedicação, investindo no aumento da qualidade dos seus serviços;
- Confeção e fornecimento de refeições às cantinas escolares, tendo sido assinado o Protocolo para o Fornecimento de Refeições no 1º Ciclo com o Ministério da Educação e alargamento da gestão CMI às cantinas das Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo;
- Assinatura de Protocolos de Colaboração com a Escola Secundária de Ílhavo, no âmbito da organização, funcionamento e avaliação dos cursos tecnológicos de nível secundário;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança;
- Ação “Conhecer Portugal/Lisboa” a 9 de junho;
- Festa de Natal para todas as crianças das Escolas do 1º Ciclo e dos Jardins de Infância (ação realizada em conjunto com as quatro Juntas de Freguesia do Município: S. Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo);
- Lançamento do Programa de Apoio a Projetos Educativos 2011/2012;
- Manutenção de boas condições de instalações e equipamentos das nossas Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância;
- Gestão do Contrato de Transferência de Competências (nas áreas do Pessoal Não Docente, Edifício e AEC’s), com vigência desde 1 de janeiro de 2010;
- Realização da Semana da Educação de 15 a 24 de junho;
- Realização de reuniões do Conselho Municipal de Educação;

5. SAÚDE

- Apoio à gestão do processo QREN/PORCentro do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo, no âmbito da importante parceria da CMI com a SCMI (projeto, licenciamento, contactos institucionais com potenciais financiadores,...), desenvolvida ao abrigo do Protocolo de Cooperação assinado a dia 20 de maio 2008;

- Realização da “Feira da Saúde” a 14 de maio, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, com o objetivo de incentivar a população do Município a adotar estilos de vida mais saudáveis e eventualmente corrigir alguns comportamentos menos benéficos;
- Manutenção da pressão institucional junto do Ministério da Saúde visando a ativação da Extensão de Saúde da Barra, integrado no Edifício de Serviços Públicos da Barra, lutando pelo cumprimento do compromisso de ativação desta Extensão de Saúde (ao abrigo do Contrato-Programa assinado entre a CMI e a ARSCentro);
- Assinatura com o Ministério da Saúde / ARSCentro de um Protocolo de Cooperação visando a construção da nova Extensão de Saúde da Costa Nova, tendo a CMI concluído o projeto, lançado e adjudicado o concurso público da obra;
- Acompanhamento com uma pressão positiva intensa, da atividade do Ministério da Saúde na gestão direta dos cuidados de saúde primários à População do Município de Ílhavo, garantindo a devida qualidade, quantidade e proximidade destes importantes serviços;

6. AÇÃO SOCIAL

- Gestão do Serviço de Atendimento Social Integrado do Município de Ílhavo, no âmbito da Parceria Institucional do Conselho Local de Ação Social;
- Desenvolvimento da atividade do Conselho Local de Ação Social e de trabalho de intervenção social em parceria com as IPSS's, integrando novas Entidades Parceiras;
- Gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e a Indivíduos Carenciados;
- Apoio institucional e técnico à execução dos projetos do Lar e Centro de Dia da Associação Aquém Renasce;
- Entrega das Bolsas de Estudo Municipais do ano letivo 2010/2011;
- Liderança e Gestão da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Realização da 13ª edição da MAIOR IDADE / Viver Solidário;
- Gestão dos “Espaços Maioridade” a funcionar nos Polos da Biblioteca Municipal;
- Execução de Acordos de Cooperação com as Associações de Ação Social do Município;
- Aprovação do Plano de Desenvolvimento Social 2011/2013 e do Plano de Ação ASI 2011;
- Gestão da Ação Social Escolar para as Crianças do 1º Ciclo do Município;

7. HABITAÇÃO

- Desenvolvimento do processo de alteração do loteamento e da propriedade horizontal da Plenicoope, na perspetiva de entregar a propriedade dos terrenos aos donos das 193 frações desta urbanização;
- Acompanhamento social e gestão dos inquilinos de habitação social da CMI;
- Desenvolvimento de trabalhos de atualização das necessidades em termos de habitação social, perspetivando a estruturação de programas de arrendamento social, nomeadamente no âmbito da RUCHI;

8. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

- Gestão do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Ílhavo e de elaboração de vários Planos de Pormenor, continuando a dificuldade de finalização dos processos por força da ação das entidades governamentais;
- Execução do Plano de Pormenor do Museu (como corolário do concurso de ideias);
- Execução dos Planos de Pormenor da Gafanha da Encarnação Norte e da Envolvente Norte/Poente à Gafanha da Nazaré;
- Desenvolvimento e aprovação de vários Estudos Urbanísticos;
- Gestão e valorização do Sistema de Informação Geográfica;
- Participação nos trabalhos de elaboração do PROTCentro;
- Participação nos trabalhos de elaboração da Revisão do POOC Ovar-Marinha Grande.

9. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

- Execução em parceria com a EDP de alguns investimentos pontuais de reforço da qualidade da iluminação pública;

10. URBANIZAÇÃO

- Desenvolvimento dos treze (mais dois) projetos da Parceria para a Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo (RUCHI), sendo o seguinte o seu ponto de situação (valores em euros):

P1: Qualificação Urbana e Ambiental do Casco Antigo (IV)

- Inv.Total: 2.324.607,72 / FEDER: 1.819.850,63

P2: Qualificação Urbana da EN109 (I)

- Inv.Total. 1.864.325,39 / FEDER: 717.659,28

P3: Qualificação Urbana da Avenida 25 de abril (I)
- Inv.Total: 1.005.569,93 / FEDER: 717.096,34

P4: Centro de Investigação e Empreendedorismo (I)
- Inv.Total: 1.056.473,58 / FEDER: 845.178,87

P5: Qualificação Urbana da Envolvente ao Hospital de Cuidados Continuados (I)
- Inv.Total: 557.642,17 / FEDER: 327.578,78

P6: Reabilitação do Edifício Sede do Illiabum Clube (III)
- Inv.Total: 256.951,35 / FEDER: 205.561,08

P7: Dinamização Cultural (VI)
- Inv.Total: 273.500,00 / FEDER: 218.800,00

P8: Investigação do Património Expressivo (VI)
- Inv.Total: 90.000,00 / FEDER: 60.000,00

P9: Dinamização Comercial e do Mercado da habitação (VI)
- Inv.Total: 60.000,00 / FEDER: 48.000,00

P10: Centro Histórico Peculiar: da Comunidade á Cultura (...) (VI)
- Inv.Total: 50.000,00 / FEDER: 40.000,00

P11: Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo (II)
- Inv.Total: 4.255.456,00 / FEDER: 2.502.669,04

P12: Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo (IV)
- Inv.Total: 2.594.061,47 / FEDER: 2.075.249,18

P13: Construção da Casa da Música (reabilitação da Escola Primária Nº1) (III)
- Inv.Total: 468.474,80 / FEDER: 374.779,84

... e ainda, embora formalmente fora da RUCHI, estão em execução os projetos:

Reconversão urbana do terreno do atual Quartel dos Bombeiros
- Inv.Total: 332.570,34 / (FEDER: 219.881,22)

Plano de Igualdade de Género
- Inv.Total: 5.000,00 / (FEDER: 4.000,00)

Legenda:

- (I) Executado fisicamente, Candidatura aprovada e em execução financeira final;
- (II) Executado fisicamente, Candidatura com pré-aprovação;
- (III) Obra em concurso/adjudicada, Candidatura aprovada;
- (IV) Obra em execução; Candidatura aprovada;
- (V) Projeto elaborado; Candidatura com pré-aprovação;
- (VI) Projeto em execução; Candidatura aprovada;

- Desenvolvimento de projetos de qualificação urbana e negociação de financiamento, nomeadamente no que respeita ao centro da cidade da Gafanha da Nazaré (área envolvente do velho Mercado);

11. SANEAMENTO

- Início das empreitadas das Redes de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais da Ermida e Carvalheira 3ª e 4ª Fases, da Quinta Nova e da Chousa do Fidalgo, da Zona Industrial das Ervas e da Rua N.ª Sra. da Nazaré, da Lagoa do Junco e das Quintãs, executadas pela AdRA – Águas da Região de Aveiro;
- Acompanhamento da atividade da Empresa AdRA - Águas da Região de Aveiro;
- Acompanhamento da gestão do sistema de saneamento básico em alta da SIMRIA;

12. ÁGUA

- Acompanhamento da atividade da Empresa AdRA - Águas da Região de Aveiro;
- Cogestão no âmbito da Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga do projeto e financiamento da ampliação do sistema de captação, tratamento e abastecimento de água do Carvoeiro;

13. RESÍDUOS SÓLIDOS

- Participação na Semana Europeia da Prevenção dos Resíduos em novembro;
- Acompanhamento exigente da operação do concessionário para a gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU) e limpeza urbana do Município (SUMA);
- Gestão e dinamização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D' Aquém, tendo sido desenvolvido e adjudicado o concurso de concessão da gestão destas estruturas;
- Acompanhamento da gestão dos Ecopontos pela ERSUC;

14. JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

- Manutenção e gestão cuidada dos espaços verdes existentes por todo o Município;
- Gestão do Acordo de Cooperação CMI / Associação de Moradores da Água Fria (Ermida) para a gestão e manutenção dos espaços verdes de utilização pública inseridos no loteamento da Água Fria;

15. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

- Programa Educativo para o Ambiente, “Ílhavo - O Ambiente com dois sorrisos”;
- Programa ECO-Escolas, Projeto ZOOM, Projeto “Coastwatch Europe 2011”;

- Início das Campanhas Municipais de recolha seletiva de roupa e calçado (com a Wippytex), de resíduos verdes (com a I.Neto) e de consumíveis informáticos (com a Fundação do Gil);
- Gestão das Campanhas Municipais de recolha seletiva de cápsulas de café Nespresso (com a Nestlé Portugal), de óleo alimentar usado (com a Oleotorres), rolhas de cortiça, entre outras;
- Campanha “O Nosso Papel é Valorizar o Seu”;
- Gestão do Centro de Educação Ambiental (na Gafanha D’Aquém) e do Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova;
- +ECO 2011 / Semana do Ambiente, de 28 de maio a 9 de junho;
- Bandeira Azul na Barra e na Costa Nova;
- Bandeira de “Praia Acessível, Praia Para Todos” na Barra e na Costa Nova;
- Protocolo de Cooperação entre a CMI, a Associação de Concessionários de Praia da Beira Litoral, a Associação de Salvamento Aquático “Aveiro Rescue”, a APA e os Bombeiros Voluntários de Ílhavo;
- Campanha Municipal de redução de resíduos, “Menos Lixo, Mais Poupança”;
- Formalização de Acordos de Cooperação com as Associações de Escuteiros do Município;
- Publicação de revista de Educação Ambiental: “O Ambúzio”;

16. HIGIENE PÚBLICA

- Manutenção dos sanitários públicos existentes, com gestão em parceria com operadores privados;
- Manutenção em boas condições das acessibilidades a deficientes em todos os sanitários da Barra e da Costa Nova;

17. CEMITÉRIOS

- Acompanhamento, por ligação institucional às respetivas Juntas de Freguesia, da gestão do Cemitério de Ílhavo e da Casa Mortuária da Gafanha da Nazaré, assim como da gestão da Capela Mortuária da Gafanha da Encarnação com a respetiva Paróquia, com um balanço positivo do trabalho desenvolvido pelas Juntas de Freguesia e pela Paróquia em causa;

18. CULTURA

- Início da obra de ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo, com a criação de uma nova área de Reservas e de um Aquário de Bacalhau;
- Formalização de Acordos de Cooperação com as Associações Culturais do Município;
- Festival de Teatro 2011 (maio);
- Realização das Marchas Sanjoaninas, com a participação das marchas da Costa Nova, Gafanha d'Aquém, Gafanha da Encarnação, Gafanha da Nazaré e Barra, em três apresentações (Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Ílhavo);
- Marés de Música 2011 (outubro);
- Realização de várias exposições (pintura, fotografia,...) na Sala de Exposições do CCI, na Sala das Temporárias do Museu Marítimo de Ílhavo, no Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e na Biblioteca Municipal;
- Dinamização da Biblioteca Municipal de Ílhavo e dos seus três Polos, e comemoração do 6º aniversário da Biblioteca (em setembro) e da Festa da Nª Srª das Neves (agosto);
- Realização do espetáculo “Música na Escola” com a Filarmonia das Beiras;
- Realização e dinamização de um vasto conjunto de ações culturais no âmbito da atividade do Centro Cultural de Ílhavo, do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré e do Museu Marítimo de Ílhavo;
- Parceria com a Vista Alegre Atlantis na organização da Festa em Honra de Nª Sra. Da Penha de França (julho);

19. DESPORTO

- Inauguração e ativação da obra de Qualificação do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Encarnação;
- Desenvolvimento das atividades do “Fórum Náutico do Município de Ílhavo” destacando-se o III Fórum Náutico, a Semana Náutica em agosto e a Agenda Náutica 2011;
- Desenvolvimento de várias ações e de vários programas de promoção da atividade desportiva da população (Desporto Escolar, Desporto para a Maior Idade, Grande Pedalada,...), destacando-se o novo Programa Municipal Desporto para Todos iniciado a 27 de março;
- Realização do OlimpÍlhavo (Corta Mato Escolar,...) em parceria com as Escolas de 2º e 3º Ciclos e Secundárias;

- Execução de várias intervenções de requalificação de Polidesportivos e Campos de Ténis;
- Apoio às atividades desenvolvidas pelas Associações do Município, no âmbito dos Acordos de Cooperação assinados;

20. JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

- Dinamização dos Fóruns da Juventude (Ílhavo, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação, Gafanha do Carmo e Polo de Vale de Ílhavo), com a gestão de várias iniciativas, destacando-se as “Oficinas Criativas”;
- Gestão do Cartão Jovem Municipal;
- Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Estágios de Trabalho;
- Gestão do Programa “Férias Divertidas” com ações realizadas no verão, na Páscoa e no Natal;
- Gestão do Programa “Vocação” (programa de ocupação de tempos livres de longa duração);
- Semana Jovem 2011;
- Cogestão dos Gabinetes de Apoio à Saúde Juvenil (Ílhavo e Gafanha da Nazaré), com o Centro de Saúde de Ílhavo;
- Execução de Acordos de Cooperação com as Associações de Jovens do Município;
- Programa “Ílhavo Radical”;
- XI Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres;
- Concurso Literário Jovem 2011 / Escreve um Conto;
- Gestão do Serviço de Apoio à Formação e ao Emprego (SAFE);
- Encontro Inter-Escolas 2011;
- Jornadas da Juventude do Município de Ílhavo (7ª edição);
- XIII Festilha – Festival de Tunas do Município de Ílhavo;
- Concurso de Bandas de Garagem, Hip-Hop Dance e Foto-Talento;
- Corrida mais Louca da Ria;
- Programa “Sábados no Jardim”;

- Publicação da revista jovem “atua”;
- Dinamização dos Espaços Internet com a realização de vários módulos de formação em word, excel, power-point e internet-email;

21. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DOS PESCADORES

- Gestão do Grupo de Ação Costeira da Ria de Aveiro (GAC-RA), no âmbito da CI Região de Aveiro e do Programa Operacional das Pescas PROMAR;
- Execução dos projetos de Qualificação do Cais dos Pescadores da Costa Nova e do Parque Desportivo da Costa Nova, e implementação de planos de gestão e formação, aprovados pelo GAC-RA;
- Gestão dos Cais dos Pescadores da Costa Nova e da Gafanha da Encarnação;

22. ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

- Cogestão do dossier da execução do Parque da Ciência e Inovação na zona da Coutada, liderado pela Universidade de Aveiro e que tem na CMI um parceiro muito importante;
- Gestão dos processos de venda e de reversão de terrenos da Zona Industrial da Mota;

23. REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

- Inauguração da obra de Qualificação da Antiga Estrada Nacional 109;
- Intervenções de manutenção da ponte da Vista Alegre;
- Desenvolvimento do projeto e do concurso da Via de Acesso ao Parque da Ciência e Inovação, na Coutada;

24. ESTACIONAMENTO

- Acompanhamento da gestão do Parque de Estacionamento do Centro Cultural de Ílhavo e área envolvente;
- Acompanhamento da gestão da rede de abrigos para passageiros e de parómetros;

25. TRANSPORTES

- Acompanhamento da atividade dos operadores privados de transportes públicos;

- Acompanhamento e gestão de equipa do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro (PIMTRA), liderado pela CI Região de Aveiro;
- Preparação do concurso para a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes, em ligação ao PIMTRA;

26. MERCADOS E FEIRAS

- Inauguração do “Edifício das Faturas” na Costa Nova (zona do relvado, em frente ao Mercado, tendo sido desativadas as “roulotes das faturas”);
- Gestão do renovado Mercado da Costa Nova;
- Acompanhamento da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré na gestão do Mercado da Gafanha da Nazaré, e da Junta de Freguesia de São Salvador na gestão do Mercado de Ílhavo;
- Gestão da Feira dos 13, e de todo o Parque Municipal da Vista Alegre;

27. TURISMO

- Realização das Festas do Município 2011 / MAR AGOSTO, integrando a Rota das Padeiras, o 10º Aniversário do Navio-Museu Santo André,...;
- Organização do Festival do Bacalhau 2011, no Jardim Oudinot (em parceria com a Confraria do Bacalhau e o patrocínio da Associação dos Industriais do Bacalhau);
- Organização com o Illiabum Clube do “Festival do Marisco”;
- Acompanhamento da obra do Bar/Restaurante do Jardim Oudinot;
- Ações de promoção turística do Município de Ílhavo, destacando-se a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa, BTL 2011, integrado no stand da ERT-Centro de Portugal;
- Realização do Concurso de Fotografia “Olhos sobre o Mar”;
- Acompanhamento da gestão da concessão do Parque de Campismo da Barra;
- Acompanhamento da gestão e estruturação de intervenção de qualificação do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré (com o GDGafanha e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré);

28. JUNTAS DE FREGUESIA / PROTOCOLOS

Os Acordos de Cooperação assinados e concretizados, com cada uma das quatro Juntas de Freguesia - S. Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo – constituem uma peça central da política de apoio e cooperação da

Câmara Municipal de Ílhavo com as Juntas de Freguesia do Município, assente no princípio da cooperação institucional, da responsabilidade e da transparência.

Em 2011 foi alterada a filosofia destes Acordos de Cooperação, tendo sido definida a concentração das verbas em obras de qualificação urbana, com um balanço muito positivo.

As verbas, com um valor total de 223.750 euros, foram aplicadas em intervenções de limpeza regular de bermas das ruas e arruamentos, melhoramento de ruas e caminhos, desobstrução e limpeza regular de valas, emanilhamento de valas, com cerca de 21% da verba total, assim como, em cerca de 79% do valor total, em obras de qualificação urbana (propostas pelas Juntas e pela Câmara, e acordadas pelas partes), destacando-se:

-> na Freguesia de São Salvador:

- Saneamento das Águas Pluviais, Ervosas (na Rua da Lagoa do Junco, desde a rotunda de acesso à A17 até à Rua Chão do Rei);
- Qualificação urbana dos espaços de uso público da Capela ao Polidesportivo de Vale de Ílhavo. Obra terminada mesmo no final de 2011, tendo o seu relatório de execução sido entregue já em 2012, e por isso o pagamento já foi feito em 2012, com um valor superior ao definido no Acordo porque se realizaram mais intervenções no âmbito da obra, sendo a sua compensação acertada em 2012;

-> na Freguesia da Gafanha da Nazaré:

- Qualificação urbana da Rua N^a Sra. da Nazaré. Esta obra, com uma estimativa de custo de 31.000 euros, transitou a sua execução para o ano 2012, por impossibilidade técnica de execução em 2011, e por isso a execução financeira foi inferior ao previsto em 2011, sendo compensada em 2012;
- Parque de Estacionamento na Alameda Prior Sardo;
- Parque de Estacionamento da EB 2,3;

-> na Freguesia da Gafanha da Encarnação:

- Qualificação urbana da Rotunda da Barca à Rua da Saudade;
- Qualificação urbana do Largo do NEGE e Canto Poente (troço entre o portão sul do Campo do NEGE e o cruzamento da Rua da Saudade);

-> Freguesia da Gafanha do Carmo:

- Qualificação da envolvente ao Pavilhão e Campo Desportivo.

As verbas para obras transferidas no ano de 2011, foram as seguintes (valores em euros):

Junta de Freguesia de S. Salvador:

» Investimento da CMI:	<u>Previsto</u>	<u>Realizado</u>
- investimento em obras	86.100	109.100*
(*, dos quais 80.480 euros foram pagos já em 2012, tendo o Acordo de Cooperação sido sujeito a alteração de valor)		
» Verba recebida do Governo (FFF).....		172.775 euros

Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré:

» Investimento da CMI:	<u>Previsto</u>	<u>Realizado</u>
- investimento em obras	81.300	50.300
» Verba recebida do Governo (FFF)		126.802 euros

Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação:

» Investimento da CMI:	<u>Previsto</u>	<u>Realizado</u>
- investimento em obras	34.250	34.250
» Verba recebida do Governo (FFF)		63.441 euros

Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo:

» Investimento da CMI:	<u>Previsto</u>	<u>Realizado</u>
- investimento em obras	22.100	22.100
» <i>Verba recebida do Governo (FFF)</i>		32.920 euros

29. OUTRAS AÇÕES

- Inauguração do “Monumento do Centenário” da Criação da Freguesia e Paróquia da Gafanha da Nazaré, no dia 31 de agosto;
- Inauguração da Réplica da Barca (do Ti Ameixa) na Gafanha da Encarnação, no dia 7 de agosto;
- Comemorações do Feriado Municipal;
- Ações evocativas dos aniversários de elevação da Gafanha da Nazaré e de Ílhavo a cidade, e da Gafanha da Encarnação a vila (ações conjuntas com as respetivas Juntas de Freguesia);
- Comemorações do 25 de abril, do Dia do Trabalhador e do Dia de Portugal;
- Publicação de três edições do Boletim Municipal;
- Publicação mensal da agenda de eventos do Município “Viver em”;
- Publicação do boletim interno CMI “Nosso Pessoal”.

**Capítulo IV – A GESTÃO FINANCEIRA
E A EXECUÇÃO DO PLANO E DO ORÇAMENTO**

A gestão financeira da Câmara Municipal de Ílhavo de 2011, como já tem sido tradicional, decorreu de forma normal com uma boa gestão da dívida a fornecedores e o cumprimento rigoroso do serviço de dívida à banca, com diminuição acentuada neste último item (- 1.783.872,37 euros), bem como da dívida a fornecedores c/c e de imobilizado e outros credores (- 1.547.475,40 euros), mantendo-se as circunstâncias dos últimos anos no que respeita à imprevisibilidade da receita, nomeadamente em relação aos Fundos Comunitários, o que causa óbvias dificuldades de planeamento e gestão financeira.

Registe-se também o decréscimo (em 2011 face a 2010) dos valores relativos às transferências do Orçamento de Estado, com menos 165.024,00 euros, ou de 403.605,00 euros se compararmos com os valores recebidos de 2009.

Uma análise mais profunda da gestão económico-financeira, deve ser feita com a verificação dos textos e dos mapas da Conta de Gerência referenciados por “Análise Económico-Financeira”.

Sumarizam-se neste capítulo, alguns aspetos principais:

1. No que respeita à Receita:

- À receita do exercício de 2011 no montante de 27.255.791,62 euros deve-se acrescentar o montante de 1.695.984,05 euros correspondente à integração do saldo de 2010. Deve-se referir ainda na receita de 2011 o montante de 7.476.469,95 euros relativo às comparticipações comunitárias (em 2010 tinha sido de 4.352.152,00), o que demonstra a forte capacidade que o Município tem mantido na conquista daqueles fundos, bem reforçado neste ano de 2011.

O montante total da receita de 2011 é assim de 28.951.775,67 euros. Se a este valor retirarmos quer o saldo inicial quer o montante FEDER, obtemos 19.779.321,67 que comparado com igual equação para o ano de 2010, onde se obteve 26.286.060,64, se traduz numa redução percentual de 24,75%, demonstrativo da redução das receitas municipais próprias e oriundas das transferências do orçamento de estado.

Este decréscimo verificado é consequência das dificuldades financeiras em que se encontra o País com consequências também a nível municipal, mas que já tinha sido assumido na própria elaboração dos documentos previsionais para 2011.

Importa, no entanto, dar conta que há um montante significativo de verbas do QREN a receber (2 M€ se relacionarmos com faturas já recebidas e consideradas em dívida), conforme já se tem referido em várias ocasiões, prejudicando a tesouraria do Município dado que avançámos em devido tempo com um conjunto significativo de obras que têm contratos de financiamento assinados com os Gestores do QREN.

2. No que respeita à Despesa

- A despesa paga em 2011 foi de 27.790.805,86 euros.

- O investimento pago em 2011, foi de 7.204.236,42 euros.

- Se analisarmos a capacidade de execução do orçamento, pelos compromissos assumidos, verificamos que em 2011, dos 51.627.484,05 euros previstos, concretizamos 46.535.956,15 euros, ou seja 90,14 %, quando no ano de 2010, essa percentagem foi de 91,07%.

- O valor da despesa corrente foi de 14.123.486,76 euros, o que corresponde a 92,04% do obtido em 2010 (15.344.972,71 euros). Esta diminuição é explicada pela política de contenção ou adequação da despesa que de forma proativa foi já colocada em prática em 2011, designadamente na redução dos custos com horas extraordinárias, comunicações, eletricidade (pese embora o aumento do IVA de 6% para 23%), gastos administrativos, eventos municipais, etc, de forma a acautelar a gestão financeira do Município à nova realidade financeira que o País atravessa.

- O valor da despesa de capital foi de 13.667.319,10 euros, quando em 2010 tinha sido de 15.736.482,16 euros, o que corresponde a uma diminuição em 13,15%, em parte em resultado de alguma contenção na política de investimento e em parte em resultado de algum atraso na aprovação e gestão nas candidaturas QREN.

3. No que respeita à execução da Receita e da Despesa (Orçamento):

- Nível de execução da Receita foi de 56,10 %;

- Nível de execução do Orçamento (da Despesa):

.. 53,83 % (despesa paga)

.. 90,14 % (despesa paga e não paga).

4. No que respeita à execução das GOP:

- Execução financeira de 50,56%, em relação ao valor inicial;
- Execução financeira de 44,89%, em relação ao valor final;
- Execução física com expressão financeira de 76,15% (faturas pagas e em dívida);
- A execução financeira ao nível das GOP 2011 foi de 15.079.376,26 euros, um valor inferior ao do ano de 2010, que foi de 17.599.732,84 euros, um decréscimo de 14,32%, consentâneo com a própria redução do valor total do orçamento da Câmara Municipal;
- A execução financeira, no que respeita a todos os compromissos assumidos (pagos e não pagos) ao nível das GOP 2011 foi de 28.853.822,83 euros, um valor inferior em 15,04% face a 2010, que tinha sido de 33.961.403,13 euros, que no essencial corresponde à diminuição do valor previsto final das GOP 2010 (37.499.500,00) para as GOP 2011 (33.594.584,05).

5. No que respeita à Dívida

- No que respeita ao nível de endividamento perante Fornecedores, c/c, e de imobilizado, incluindo as faturas em receção e conferência, cedidas ou não ao factoring, assim como outros credores, o valor de 2011 foi de 15.138.196,92 (Valor A), que se traduz numa diminuição de 1.547.475,40, se comparado com os 16.685.672,32 euros de 2010.

É importante destacar esta redução quando o Município de Ílhavo ainda tem a receber um montante superior a 2,0 M€ de QREN, reportado a dívida existente em 31 de dezembro.

(Valor A); inferior em 9,27% ao valor de 2010, pese embora todo o investimento realizado em 2011 e que se cifrou em 8.321.724,74 euros (Bens de domínio público, imobilizações corpóreas);

- Relativamente à dívida de médio e longo prazo, o seu valor foi de 14.845.332,33 euros (integra a amortização dos empréstimos que se vencem em 2012) (valor B), inferior em 10,73% (-1.783.872,37 euros) ao valor de 2010 (16.629.204,70 euros), tendo sido cumprido, sem falhas o serviço da dívida (pagamento de juros e amortização de capital);
- No que respeita aos créditos da CMI (dívidas de outras entidades), esse valor é de 3.657.438,71 euros, (Valor C) embora só estejam contabilizados a favor do Município 2.099.737,84 euros, seguindo uma nova interpretação do SATAPOCAL quanto à contabilização dos subsídios de investimento, considerando como tal apenas aqueles cujos pedidos tenham sido submetidos até 31 de dezembro. Esse valor (C) respeita a:

- .. QREN (Centros escolares, Variante a Ílhavo, Qualificação EN109 e Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, entre outros): 2.011.768,22 euros
- .. Ministério da Cultura / IPLB (Biblioteca Municipal): 130.529,00 euros;
- .. SIMRIA (faturação de caudais contratuais – reais): 1.232.172,19 euros;
- .. J.Gomes/ABB (Parque de Estacionamento/Lojas): 282.969,30 euros.

Neste capítulo deve dar-se nota da garantia, contratada pela ativação da AdRA, do recebimento de um valor de retribuição na ordem dos 3,5 milhões de euros em dezembro de 2012;

- Para verificação do valor consolidado da dívida (A+B-C), constatamos que o valor total de 2011 é de 26.326.090,54 euros, enquanto o valor de 2010 foi de 26.650.135,02 euros, que corresponde a uma diminuição de 1,22%, o que é de salientar num Município que aposta forte no investimento, designadamente aquele que é participado por fundos comunitários, com capacidade de assumir a parte não participada dos investimentos;

- Por outro lado, podemos verificar que o serviço da dívida (juros e amortizações) está suficientemente coberta pelos resultados operacionais, com valores superiores aos de 2010, o que é demonstrativo de uma rigorosa política de controlo de custos, cerca de menos 1,8 M€ relativamente a 2010, o que permitiu ultrapassar o ano de 2011 e perspetivar o ano de 2012 com confiança, pese embora toda a crise económico-financeira e que se traduz em menor atividade comercial e industrial, e consequente redução na obtenção de receitas de taxas e licenças sem esquecer a progressiva diminuição das transferências do orçamento de Estado para os Municípios.

Acresce ainda que a parceria com outros Municípios, do contrato de gestão de água e saneamento com a “AdRA – Águas da Região de Aveiro”, que se traduziu na transferência da gestão do Sistema de Águas da Região de Aveiro/SARA., tendo como impacto a diminuição da receita de água e saneamento, por natureza proveitos operacionais, que corresponderam a uma diminuição de despesas mas neste caso onde uma parte é de natureza não operacional (investimentos), que para este rácio não releva.

Os valores seguintes e a análise económica e financeira permitem aprofundar esta matéria:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>
Resultados Operacionais	5.012.857,31	3.870.986,95	4.042.747,20
Serviço da dívida	1.715.296,18	2.023.120,59	2.053.765,36
	(292,24%)	(191,34%)	(196,85%)

6. No que respeita ao Resultado Líquido do exercício de 2011

- No que respeita ao resultado líquido do exercício de 2011, pese embora todas as vicissitudes orçamentais e económico-financeiras que se verificam, notou-se um claro acréscimo do seu valor para 3.759.293,86 euros (foi de 3.114.429,01 euros em 2010), mais 20,71%, situação meritória face ao ano particularmente difícil na vertente económica que afetou a economia portuguesa e mundial, e cuja explicação mais pormenorizada se encontra na análise económico-financeira, mas que no essencial se relaciona com as medidas tomadas pela Câmara Municipal na redução dos custos, que passaram de 17.849.475,64 euros em 2010 para 16.311.243,02 euros, neste ano de 2011.

7. No que respeita ao Ativo da CMI

- Devemos registar o facto do Imobilizado Corpóreo da CMI (parte principal do Ativo Fixo e apenas o faturado) ter continuado o seu crescimento, passando a ser de 89.217.097,96 euros em 2011 (era de 81.231.751,13 euros, em 2010). Considerando o período de tempo de 2002 a 2011, o Município de Ílhavo investiu em imobilizado (corpóreo, incorpóreo e bens do domínio público), aproximadamente 90 milhões de euros.

- Não está aqui considerado outro investimento como seja em Bens de Domínio Público, que passou de 1.482.892,44 euros em 2010 para 1.819.270,35 euros em 2011, e em Investimentos financeiros (capital de sociedades – AdRA, SA e Polis Litoral Ria de Aveiro, SA, Parque de Ciência e Inovação), que se cifra em 2011, em 3.336.589,74 euros que a prazo se vai transformar em investimento que em boa parte (no que respeita ao Polis da Ria de Aveiro) será integrado no património da CMI.

Assim, e na senda dos últimos anos, podemos referir que a gestão financeira do Município de Ílhavo, está devidamente controlada e equilibrada, conjugando-se uma

permanente e forte aposta no investimento, com um controlo dos custos bem como do serviço da dívida.

No exercício de 2011, foram realizadas Revisões (duas) e Alterações (seis) às Grandes Opções do Plano e Orçamento, mantendo-se a sua estrutura fundamental e as opções de gestão assumidas inicialmente, o que demonstra a sua estabilidade e planificação e que se tem verificado ao longo dos anos, sendo que as revisões tiveram como objetivo essencial, a primeira a integração do saldo de gerência, e a segunda a inscrição de obras como o Projeto e Construção da Casa da Musica de Ílhavo, a Reabilitação do Teatro da Vista Alegre, o Projeto e Obra da Ampliação do Museu Marítimo de Ílhavo e Parque Desportivo Bairro dos Pescadores da Costa Nova e Implementação do Plano de Gestão do Cais dos Pescadores.

Capítulo V - OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Referenciam-se de forma clara e sumária os investimentos e/ou os compromissos assumidos pela Administração Central / Governo para com o Município de Ílhavo no ano de 2011:

OBRAS:

- Ampliação e Modernização da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré;

COMPROMISSOS:

- Pagamento do apoio à construção da Biblioteca Municipal;
- Desenvolvimento do projeto e obra do novo “Campus” da Justiça de Ílhavo;
- Desenvolvimento do projeto e obra do novo Quartel da GNR de Ílhavo;
- Financiamento do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo;
- Cooperação para a execução das obras de ampliação e beneficiação das três Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclo do Município.

Capítulo VI - CONSIDERAÇÃO FINAL

A atividade da Câmara Municipal de Ílhavo de 2011 recebe um balanço muito positivo, pela quantidade e pela qualidade das realizações que conseguimos concretizar, aproveitando os Fundos Comunitários do QREN, e gerindo todas as dificuldades que derivam da situação financeira e económica em que Portugal vive, conseguindo reduzir despesa corrente e concretizando o objetivo definido de reduzir a dimensão financeira da atividade da CMI.

A Requalificação da Antiga Estrada Nacional 109 e do Pavilhão Gimnodesportivo da Gafanha da Encarnação, a Qualificação Urbana da Avenida 25 de abril (e do Largo Amália Rodrigues) em Ílhavo, o Edifício/Parque dos Quiosques das

Farturas na Costa Nova, a Qualificação Ambiental e Urbana da Frente-Ria da Costa Nova na zona da Biarritz e o início das obras de saneamento básico na Gafanha da Nazaré e nas zonas mais a nascente do Município, foram marcas de destaque deste ano de 2011.

Foi intensa a atividade da CMI na realização de projetos e concursos, na gestão de obras que se encontram em execução, na negociação de financiamentos, na apresentação dos principais assuntos pendentes ao novo Governo, na gestão das muitas Políticas Municipais de que a CMI é gestora, mantendo um ritmo determinado de realização, de luta contra as dificuldades e adversidades, aproveitamento de oportunidades e de conquista de desenvolvimento.

O Plano Municipal de Intervenção Educativa, no que à Educação respeita, e o Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, no que concerne à Ação Social, foram dois instrumentos geridos com intensidade e com qualidade, no âmbito das parcerias institucionais que gerimos nestas duas importantes Políticas Municipais, que foram geridas em ligação íntima com a ativa Política Municipal de Juventude, articulando programas e eventos.

A Câmara Municipal de Ílhavo continua a ser gerida com a devida sustentabilidade financeira, marcada pelo equilíbrio das suas contas, num ano em que continuámos a fazer uma gestão intensa no aproveitamento dos Fundos Comunitários e na redução dos custos de funcionamento da CMI.

De facto, neste ano 2011 foi cumprido com elevado nível o objetivo de Continuar a Realizar, concretizando mais e melhor qualidade de vida para os Cidadãos.

Mantivemos o nosso empenhamento produtivo nos trabalhos de gestão da vida associativa intermunicipal, nomeadamente no Conselho Diretivo da ANMP, na Presidência do Conselho Executivo da CI Região de Aveiro, e na Direção da ERT do Centro de Portugal e da Associação de Municípios do Carvoeiro.

Apresentamos o nosso agradecimento a todos os Autarcas, Funcionários, Colaboradores, Voluntários, Associações, Governo e Instituições da Administração Central, Fornecedores, Empreiteiros,..., que estiveram na construção do Município de Ílhavo neste importante ano de 2011, pelo contributo que foram capazes de dar.

Num trabalho de parceria com todos aqueles que disseram sim ao desafio de construção de desenvolvimento, fica para a História este documento de Prestação de Contas de 2011.

Paços do Município de Ílhavo, aos dezasseis dias do mês de março de dois mil e doze.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)